

# Economia.

**Tribunais: salário de até R\$ 23 mil em concursos**

Pág. 36

EDITORA:  
**ELAINE SILVA**  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

# PETRÓLEO É NOSSO ESTADO TEM MAIORIA DE DESCOBERTAS NO PAÍS

Somente neste ano, foram 15 novos poços, sendo 4 em setembro

BEATRIZ SEIXAS  
bseixas@redgazeta.com.br

No mês em que a Petrobras completa 41 anos da primeira produção de petróleo no Estado — que aconteceu em outubro de 1973 no campo de Fazenda Cedro, em São Mateus —, as perspectivas para as atividades de exploração e produção em terra e mar no Espírito Santo são promissoras e vão muito além do que se podia imaginar há quatro décadas.

Enquanto plataformas onshore e offshore operam na Bacia do Espírito Santo e na Bacia de Campos, alcançando uma produção média diária de 464 mil barris de óleo (boe = petróleo + gás) - segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP) -, equipes de geólogos, geofísicos e engenheiros fazem uma verdadeira radiografia do solo e do fundo do mar em busca do ouro negro.

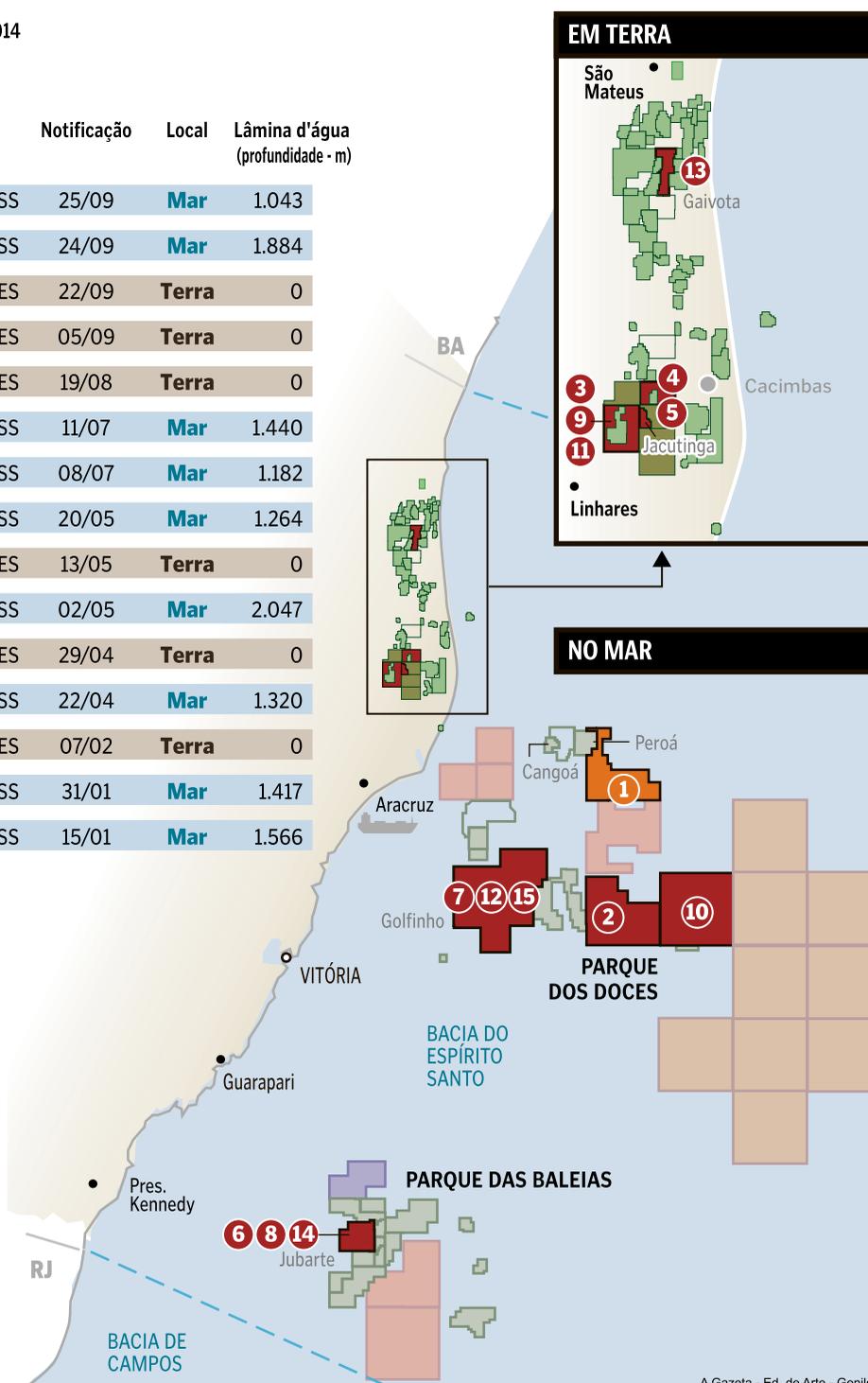
O trabalho desses profissionais é traduzido em números. Somente neste ano, foram 15 descobertas de petróleo e gás no Estado, sendo setembro o mês com dados mais expressivos. Das seis descobertas comunicadas à ANP em todo o país, quatro são capixabas, duas em terra e duas no mar. As demais foram em Alagoas e Bahia.

Uma das acumulações de hidrocarbonetos foi confirmada pela Petrobras e se deu em águas ultraprofundas, no pós-sal da Bacia do Espírito Santo, através da perfuração do poço de extensão 3-BRSA-1253D-ESS, informalmente conhecido como

## MAPA DO OURO NEGRO

Descobertas no Espírito Santo em 2014

	Petróleo	Gás			
Campo/bloco	Nome poço ANP	Notificação	Local	Lâmina d'água (profundidade - m)	
1	ES-M-414	3BRSA1259ESS	25/09	Mar	1.043
2	ES-M-525	3BRSA1253DESS	24/09	Mar	1.884
3	ES-T-495	1BRSA1264ES	22/09	Terra	0
4	ES-T-486	1BRSA1260ES	05/09	Terra	0
5	Jacutinga	4BRSA1256ES	19/08	Terra	0
6	Jubarte	8JUB42DAESS	11/07	Mar	1.440
7	Golfinho	4BRSA1247ESS	08/07	Mar	1.182
8	Jubarte	6BRSA1222AESS	20/05	Mar	1.264
9	ES-T-495	1BRSA1241ES	13/05	Terra	0
10	ES-M-527	3BRSA1229ESS	02/05	Mar	2.047
11	ES-T-495	1BRSA1240ES	29/04	Terra	0
12	Golfinho	3BRSA1233ESS	22/04	Mar	1.320
13	Gaivota	1VITA15ES	07/02	Terra	0
14	Jubarte	3BRSA1208ESS	31/01	Mar	1.417
15	Golfinho	3BRSA1211AESS	15/01	Mar	1.566



Pudim, em profundidade de água de 1.886 metros.

Esse poço está localizado na área do Plano de Avaliação da Descoberta (PAD) de Brigadeiro, no chamado Parque dos Doces, a 121 quilômetros de Vitória. A empresa diz se tratar se óleo de boa qualidade. A outra descoberta, também da estatal, foi de gás e ocorreu durante a perfuração do poço 3-BRSA-1259-ESS, conhecido como Tanganika, em lâmina d'água de 1.043 metros, localizado no PAD Malombe, a 72 quilômetros da costa capixaba.

Já as descobertas terrestres foram em blocos exploratórios localizados em Linhares, o ES-T-495 e o ES-T-486, ambos arrematados pela Petrobras no ano passado durante a 11ª Rodada de Licitações.

Os comunicados das descobertas são apenas uma das etapas no processo de exploração e produção de petróleo e gás, que dura anos, conforme as características de onde as petrolíferas operam. Para se ter uma ideia, da aquisição de um bloco, em leilão realizado pela ANP, até a produção pode se levar cerca de três anos em terra e, aproximadamente, dez anos no mar.

Ainda que as descobertas aumentem o otimismo do mercado, elas não indicam obrigatoriamente que será declarada a comercialidade e aquele bloco irá se transformar em campo produtor. Entretanto, bacias maduras, como as do Estado, têm demonstrado taxas de sucesso superiores a 60%, seja em terra ou em mar.